



PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

2021 - 2023

Autores:

Augusta Ruas
Conceição Malhó Gomes
Helder Oliveira
Henriqueta Brás
Paulo Santos
Verónica Dankova

setembro 2021

Agrupamento de Escolas Coimbra Centro

“A formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante investir na pessoa e dar um estatuto ao saber da experiência.”
(Nóvoa, 1995, p. 25)

Conteúdo

I. Nota Introdutória	2
II. Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola	3
a) Constituição da Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD)	3
b) Caracterização do Agrupamento de Escolas Coimbra Centro (AECC)	4
c) Documentos de referência do AECC	5
d) Diagnóstico de proficiência digital do AECC	6
e) Dimensões vs. Áreas de Intervenção prioritária	7
f) Objetivos globais a atingir por dimensão	8
g) Plano de Ação (objetivos/ações).....	9
h) Monitorização e avaliação da implementação (cronograma).....	13
i) Cronologia PADDE:	13
III. Conclusão	14
IV. Referências bibliográficas	15
V. Glossário de siglas e definições	16

I. Nota Introdutória

Vivemos num mundo em constante mudança. Nesse sentido, e para dar resposta às exigências da sociedade atual, a Direção-Geral da Educação (DGE) desenvolveu o Plano de Ação para a Transformação Digital, que contempla diferentes dimensões. Em primeiro lugar, está a ser implementado o Plano de Capacitação Digital de Docentes (PCDD), que está a ser dinamizado pelos CFAE. Por outro lado, a criação de Equipas de Desenvolvimento Digital (EDD) teve como finalidade a conceção e futura implementação do Plano de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE).

Este Programa para a Transformação Digital das Escolas faz todo o sentido. A capacitação digital dos docentes e outros membros da comunidade educativa torna-se determinante no alicerçar da integração das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas, no trabalho colaborativo, na aprendizagem dos alunos, na sua avaliação, de que o projeto MAIA é também um importante marco, e no exercício ativo da cidadania.

Este Plano não é, no entanto, definitivo. Muito pelo contrário, é um conjunto de abordagens que merecerão, da nossa parte, uma monitorização e um acompanhamento que permita a sua reformulação ou eventuais correções que concorram para alcançar os objetivos a que nos propomos, tendo como meta uma melhor Educação.

Nunca é demais relembrar a **visão** do nosso Agrupamento:

“Pretende-se que o AECC seja conhecido e reconhecido como uma organização de referência e de excelência, pelo serviço educativo prestado, pela diversidade de percursos formativos que oferece, pela inclusão de todos os seus, pela simbiose cultural, pela articulação com a comunidade envolvente, pelos projetos e estratégias inovadoras que desenvolve, pelos valores que transmite a todos os que nele participam, pela construção reflexiva do conhecimento através de *empowerment* e pelo clima organizacional positivo e gerador do bem-estar comum, potenciador do sucesso educativo dos seus alunos e da criação de ambientes saudáveis de trabalho.” (Projeto Educativo do AECC, pp. 11-12)

II. Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

a) Constituição da Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD)

Considerando as três dimensões a ter em conta na elaboração do PADDE – a Organizacional, a Pedagógica e a Tecnológica e Digital –, a EDD é constituída por cinco elementos. Todos os colegas da Equipa têm já certa experiência de utilização do digital no processo de ensino e aprendizagem, tendo alguns participado em projetos nacionais e internacionais, para além de uma boa capacidade de trabalho colaborativo.

Estes cinco elementos participaram na oficina de formação, intitulada “Desenvolvimento Digital das Escolas – Plano de Ação”, dinamizada pela Embaixadora Digital, Sandra Galante, agregada ao CFAE Nova Ágora.

Para além dos cinco elementos referidos, mais uma docente do AECC integrou a EDD, a convite da Diretora.

Para além do processo de conceção do PADDE, a EDD irá acompanhar a implementação, a monitorização, a avaliação e a reformulação do mesmo.

Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD)		
Nome	Função	Dimensões/Área de atuação
Augusta Ruas	Diretora de Turma	Pedagógica/Colaboração e Trabalho em Rede
Conceição Malhó Gomes	Diretora AECC	Organizacional/Práticas de Gestão e Liderança
Helder Oliveira	Coordenador de Desporto Escolar	Tecnológica e Digital/Colaboração e Trabalho em Rede
Henriqueta Brás	Docente a exercer funções não docentes	Tecnológica e Digital/ /Equipa de apoio
Paulo Santos	Coordenador do Departamento do 1.º Ciclo	Tecnológica e Digital/Desenvolvimento profissional e contínuo
Verónica Dankova	Coordenadora de Projetos/ Diretora de Turma	Pedagógica/Aplicação em sala de aula/Práticas de avaliação

b) Caracterização do Agrupamento de Escolas Coimbra Centro (AECC)

O Agrupamento de Escolas Coimbra Centro (AECC) tem uma forte identidade alicerçada na diferenciação de percursos formativos e na cultura de proximidade. Sendo o Agrupamento uma comunidade pluricultural e inclusiva tem construído os seus objetivos e as suas ações com base no diálogo intercultural de inclusão e de respeito, onde “todos estão no mesmo barco”.

“(…) o PEA tem como objetivo aprofundar os valores com os quais esta comunidade educativa se identifica” (...) e visa a “definir potencialidades existentes e formular objetivos estratégicos a desenvolver, com vista a melhorar a qualidade do serviço educativo e a promover o desenvolvimento integral dos alunos.” (PEA do AECC, pp. 3-5)

O AECC é constituído pela Escola Secundária de Jaime Cortesão — escola-sede —, por dez jardins de infância, catorze estabelecimentos do Primeiro Ciclo do Ensino Básico e duas escolas básicas dos 2.º e 3.º Ciclos — Poeta Manuel da Silva Gaio e Básica n.º 2 de São Silvestre.

Uma das características estruturantes do AECC é a sua mancha territorial que abrange o Município de Coimbra de norte a sul, com uma área total de 121,35 km².

Informação Geral da Escola	
n.º de estabelecimentos escolares	27
n.º de alunos	1705
n.º de professores	285
n.º de pessoal não docente	131

Atentos às exigências atuais, importava, por isso, caracterizar o AECC no que ao acesso ao digital diz respeito. Afinal, sem estes dados iniciais seria muito difícil definir, no âmbito do PADDE, as metas que, mais do que pretendemos, devemos e necessitamos atingir.

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa		
	Computador	Internet
1.º ciclo	504	583
2.º ciclo	190	229
3.º ciclo	308	341
Secundário geral	117	126
Secundário profissional	139	155
Curso EFA	87	91
Total:	1345	1525

Dados de janeiro de 2021

Da sua análise, podemos verificar que, dos 1705 alunos do Agrupamento, 1345 tinham computador em casa e 1525 demonstravam ter acesso à Internet, o que representa uma grande mais-valia. Contudo, isso significa também que 360 alunos (21,1%) ainda não dispunham de computador e 180 alunos (10,5%) não têm acesso à Internet. Tendo esta informação como ponto de partida, e considerando que, entretanto, foram já alguns computadores distribuídos pelos alunos e por professores, no âmbito da Escola Digital, mas também cedidos pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e pela Câmara Municipal de Coimbra, estes números podem encontrar-se algo desfasados da realidade atual, facto que pretendemos corrigir com a aplicação de um novo inquérito em setembro de 2021.

No que respeita aos serviços digitais existentes, o Agrupamento já tem uma história digital bem presente. A utilização dos serviços e plataformas digitais foi, em parte, “acelerada” pela situação pandémica que estamos a viver nestes últimos dois anos letivos.

Serviços digitais existentes

Plataforma **GIAE** (sumários digitais; controlo da assiduidade; contactos com encarregados de educação; comunicação da avaliação interna).

Teams - criação de salas de aula virtuais por grupo/turma/disciplina, nos 2.º e 3.º ciclos, secundário, profissional/noturno; trabalho colaborativo com os alunos, que permite o feedback imediato; trabalho colaborativo o nível da DT/CT)

Email institucional/plataforma **Teams** para a comunicação entre os elementos da comunidade educativa e escolar.

Página **Web** e **Facebook** do Agrupamento

A apropriação das novas tecnologias de informação e de comunicação (TIC) e de práticas mais inovadoras, por parte dos docentes, precisam de alicerces mais consistentes que contribuam para uma maior capacitação digital e na introdução, na sua prática letiva, de novas metodologias e estratégias de trabalho colaborativo.

c) Documentos de referência do AECC

Na elaboração do PADDE, a Equipa (EDD) teve como base do seu trabalho os diferentes documentos orientadores do Agrupamento:

- ✓ Projeto Educativo do AECC (2018-2021)
- ✓ Projeto de Intervenção no AECC (2017-2021)
- ✓ Plano de Ação Estratégica para o Sucesso (2018-2020)
- ✓ Plano de Desenvolvimento Social e Comunitário (2020/2022)
- ✓ Plano de Implementação dos Regimes Presencial, Misto e Não Presencial (2020-2021)
- ✓ Regulamento interno (2017-2021)
- ✓ Plano Anual de Atividades do AECC (2020-2021)
- ✓ Relatório Final de Monitorização do Plano E@D (2021)
- ✓ Plano de Formação para o biénio 2019-2021
- ✓ Plano de Ação de Melhoria 1 – Comunicação (2021-2022)
- ✓ Projeto MAIA/Projeto de Intervenção do AECC (2020-2021)
- ✓ Plano de Ação para a Transição Digital (Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020)
- ✓ Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular do AECC 2020-2021

Relativamente à reformulação que muitos destes documentos virão a ter, dado que terminam agora a sua vigência, os seus sucessores incorporarão, já, objetivos que o PADDE contempla, além de equacionarem o seu desenvolvimento.

d) Diagnóstico de proficiência digital do AECC

No sentido de obter uma visão global da integração das tecnologias digitais e a sua apropriação pelos docentes do Agrupamento, a EDD analisou pormenorizadamente os resultados obtidos através do questionário **Check-in** e do formulário de diagnóstico **SELFIE**, assentes no Quadro Europeu para Organizações Educativas Digitalmente Competentes (*DigCompOrg*) e no Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (*DigCompEdu*), desenvolvidos pela Comissão Europeia.

CHECK-IN

Participação	
n.º de respondentes	185 (em 285)
Percentagem	64,9%

SELFIE

Participação			
Nível de ensino	Dirigentes	Professores	Alunos
	Participação %	Participação %	Participação %
1.º ciclo	60%	63%	59%
2.º/3.º ciclos	100%	79%	91%
Secundário geral	100%	100%	71%
Secundário profissional	100%	81%	53%

O **SELFIE** foi um importante instrumento de autorreflexão e autoconhecimento que permitiu fazer um diagnóstico da realidade digital do nosso Agrupamento, os pontos fortes e os que precisam de serem melhorados, permitindo a identificação das áreas de intervenção prioritárias.

e) Dimensões vs. Áreas de Intervenção prioritária

Os resultados obtidos através do **SELFIE** nas oito áreas (Liderança, Colaboração e trabalho em rede, Infraestruturas e equipamentos, Desenvolvimento profissional contínuo, Pedagogia: apoios e recursos, Pedagogia: aplicação em sala de aula, Práticas de avaliação e Competências digitais dos alunos) foram articulados com os resultados obtidos no **Check-in**, nomeadamente nas dimensões Organizacional, Pedagógica, Tecnológica e Digital.

Para um melhor apuramento dos resultados dos diagnósticos efetuados foram criados quatro painéis de discussão no sentido de obter um outro tipo de amostragem, além dos dados recolhidos através de aplicação dos questionários: um painel com os alunos do 1.º ciclo, um painel com os alunos dos 2.º e 3.º ciclos, um painel com os alunos do ensino secundário geral e profissional e um painel para os dirigentes e professores. A discussão dos painéis decorreu online e/ou presencialmente, com a participação ativa dos envolvidos. Essa reflexão conjunta permitiu o envolvimento da comunidade educativa na discussão dos diagnósticos e na procura de uma visão mais realista dos resultados apresentados.

Das oito áreas analisadas, foram identificadas as de intervenção prioritária para cada Dimensão:

Dimensões / Áreas prioritárias	
Dimensões	Áreas prioritárias
Organizacional	A) Liderança
Pedagógica	B) Colaboração e trabalho em rede
	G) Práticas de Avaliação
Tecnológica e Digital	C) Infraestruturas e Equipamentos

f) Objetivos globais a atingir por dimensão

Foram definidos os seguintes objetivos por cada dimensão:

Dimensão Organizacional:

- ✓ Promover uma estratégia digital no AECC
- ✓ Permitir uma gestão e uma organização mais eficiente, agilizando e melhorando os canais de comunicação digitais internos e externos
- ✓ Incrementar a Cidadania e Segurança Digital

Dimensão Pedagógica:

- ✓ Promover a capacitação digital da comunidade educativa
- ✓ Estimular os professores e alunos a desenvolverem projetos transdisciplinares com recurso ao digital
- ✓ Fomentar o uso de ferramentas, plataformas e aplicações digitais na prática letiva

Dimensão Tecnológica e Digital

- ✓ Rentabilizar os recursos e equipamentos digitais existentes no AECC
- ✓ Modernizar as infraestruturas e os equipamentos
- ✓ Estabelecer parcerias no âmbito da estratégia digital

g) Plano de Ação (objetivos/ações)

Dimensões/Áreas		Objetivos	Ações	Intervenientes	Indicadores	Monitorização	Calendarização
Organizacional	A) Liderança	1. Atribuir um tempo no horário dos professores para poderem explorar o ensino digital.	1. Atribuição no horário dos professores de um espaço de partilha de boas práticas e para a exploração de recursos digitais.	Lideranças	≥ a 90% de docentes com pelo menos 1 tempo atribuído no horário	EDD	Início do ano letivo
		2. Regular o uso dos dispositivos digitais em sala de aula, a realização de reuniões de Departamento e outras presenciais e online, o atendimento dos EE presencialmente e online etc.)	2. Revisão do RI e a sua adaptação ao novo paradigma de ensino digital (uso dos dispositivos digitais em sala de aula; realização de reuniões de Departamento e outras presenciais e online; atendimentos dos EE presencialmente e online etc.)	Lideranças	Aprovação da regulamentação do uso de dispositivos digitais	EDD	Até ao final do 1.º período
		3. Criar uma imagem positiva da escola/ promover processos de avaliação externa para certificar as boas práticas digitais.	3. Promoção de iniciativas ligadas ao projeto L2C – <i>Learning Leadership for Change</i> https://erte.dge.mec.pt/l2c-learning-leadership-change - SeguraNet (o Selo de Segurança Digital); Escola sem <i>Bullying</i> / Escola sem Violência) - <i>eTwinning</i> (o Selo de Escola eTwinning) - Programa Erasmus + - Eco-Escola (Bandeira de Eco-Escola)	Lideranças, professores, comunidade educativa	≥ a 50% de alunos envolvidos em atividades/iniciativas no âmbito de projetos digitais	Coordenadora dos Projetos	Ao longo do ano letivo
		4. Possibilitar uma gestão da informação mais eficiente e eficaz; agilizar os canais de comunicação interna e externa.	4. Definição de canais de comunicação eficientes e eficazes com recurso às tecnologias digitais.	Lideranças,	n.º de docentes satisfeitos com a eficácia dos canais de comunicação ≥80% *	EDD	Ao longo do ano letivo
		5. Criar ferramentas/ serviços online capazes de melhorar o ensino digital. (<i>Critical Software</i> /Companhia de Estudo no âmbito de programas de mentoria)	5. Criação de parcerias com instituições do ensino superior e outras instituições e organismos.	Lideranças, professores	n.º de parcerias estabelecidas além das existentes (≥+2) com produção de ferramentas e/ou disponibilização de serviços	EDD	Ao longo do ano letivo
		6. Promover a utilização da assinatura digital do Cartão de Cidadão.	6. Promoção da utilização da assinatura digital do Cartão e Cidadão através da elaboração e divulgação de um folheto explicativo das vantagens da mesma.	Lideranças	Percentagem ≥ a 20% de docentes com a utilização da assinatura digital *	EDD	Ao longo do ano letivo

Dimensões/Áreas		Objetivos	Ações	Intervenientes	Indicadores	Monitorização	Calendarização
Pedagógica	B) Colaboração e trabalho em Rede	1. Promover o uso do endereço eletrónico institucional, com especial enfoque nos alunos.	1. Reforço, junto da comunidade educativa, da importância do uso dos canais de comunicação internos.	Comunidade educativa	n.º de docentes (100%) e alunos (≥50%) a usar o endereço eletrónico institucional *	EDD/ Coordenadores dos DT, DT	Ao longo do ano letivo
		2. Fomentar a criação de comunidades de trabalho colaborativo; incentivar a partilha de boas práticas.	2. Reforço do uso de espaços digitais existentes na plataforma Teams pelas estruturas intermédias da escola, bem como por outras equipas (grupos disciplinares, departamentos curriculares, conselho geral, conselho pedagógico, equipa de avaliação, etc.) para planificação de atividades, construção de materiais e partilha de boas práticas.	Professores, alunos, Técnicos superiores	n.º de docentes que em algum momento realizaram Trabalho Colaborativo na plataforma Teams (100%) *	EDD	Ao longo do ano letivo
		3. Incentivar os pais/ EE a utilizarem a plataforma GIAE como uma forma de comunicação com a escola.	3. Promoção da utilização/consulta da plataforma GIAE pelos pais/EE.	DT/EE	n.º de Pais/ EE que em algum momento utilizaram/consultaram o GIAE (80%) *	EDD/ Coordenadores dos DT	Ao longo do ano letivo
		4. Incentivar os Pais/ EE para a participação na criação da Associação de Pais/EE, tendo em vista um maior envolvimento dos mesmos na vida escolar dos seus educandos.	4. Sensibilizar os Pais/EE para a criação da Associação de Pais/EE.	DT/EE	n.º de Associações de Pais criadas (≥2)	Direção/ Coordenadores dos DT	Ao longo do ano letivo
		5. Promover trabalho interpares, como estratégia de trabalho colaborativo e de promoção de entreajuda e da melhoria do desempenho docente.	5. Implementação de trabalho interpares - amigo crítico/partilha de boas práticas.	Professores	Partilha de boas práticas/ trabalho interpares (≥ 1 por ano, por docente) *	EDD	Ao longo do ano letivo, de acordo com o Plano de Melhoria
		6. Promover a importância do trabalho colaborativo no âmbito de projetos e parcerias do AECC, nomeadamente UAARE (Sala de Estudo Aprender Mais, Nacional Digital), Erasmus+, entre outros.	6. Promoção de trabalho colaborativo no âmbito de projetos e parcerias do AECC, nomeadamente UAARE, Erasmus+, entre outros.	Lideranças intermédias, coordenadores de projetos	n.º de ações/ atividades divulgadas ao longo do ano (100%)	EDD/ Coordenadora de Projetos	Ao longo do ano letivo
		7. Estimular os docentes para o desenvolvimento de trabalho colaborativo, interdisciplinar e/ou reflexivo, com a utilização do digital em contexto educativo.	7. Estímulo e valorização para a criação e desenvolvimento de projetos interdisciplinares e /ou DAC, com recurso ao digital.	Lideranças intermédias, professores e alunos	n.º de DAC/ atividades/iniciativas e projetos interdisciplinares desenvolvidos e divulgados ao longo do ano (≥1 por turma e ano letivo)	Coordenadora da Equipa AFC / Coordenadores de Departamentos/ Coordenadora de Projetos	Ao longo do ano letivo
		8. Melhorar e agilizar a comunicação com os serviços administrativos, com recurso ao digital.	8. Promoção de melhoria da comunicação com os serviços administrativos, com recurso ao digital.	Professores, serviços administrativos	n.º de professores satisfeitos com a melhoria de comunicação (≥60%) *	EDD	Ao longo do ano letivo
		9. Contribuir para a criação de uma política documental a nível de escola no âmbito da BE.	9. Criação de condições para a produção e utilização de conteúdos digitais no âmbito da BE e a sua disponibilização, garantindo a acessibilidade a todos.	BE	n.º de conteúdos/ recursos digitais criados (≥ 10)	Biblioteca Escolar EDD	Ao longo do ano letivo

Dimensões/Áreas	Objetivos	Ações	Intervenientes	Indicadores	Monitorização	Calendarização	
Pedagógica	G) Práticas de Avaliação	1. Definir critérios de avaliação direcionados para a avaliação formativa – avaliar para aprender.	1. Criação/definição de rubricas de avaliação formativa em trabalho colaborativo, com recurso ao digital.	Departamentos, professores, alunos	Existência de rubricas de avaliação por departamento	Coordenadores de Departamentos	Ao longo do ano letivo
		2.1 Mobilizar competências digitais para a produção de conhecimentos por parte dos alunos. 2.2 Valorizar aptidões desenvolvidas no âmbito de trabalho autónomo dos alunos, com vista à construção de aprendizagens de qualidade.	2. Elaboração/criação de materiais digitais por parte dos alunos no âmbito de conhecimentos adquiridos; valorização do processo de criação dos ditos materiais/ produtos.	Alunos, professores	n.º de materiais/ produtos criados pelos alunos com recurso ao digital (≥ 1 por turma/aluno) *		Ao longo do ano letivo
		3. Potenciar o uso de ferramentas digitais no âmbito da avaliação das aprendizagens com vista à um sucesso de qualidade.	3. Capacitação dos docentes para a utilização de instrumentos de avaliação diversificados com recurso às ferramentas digitais.	Professores, CFAE Nova Ágora	n.º de docentes com formação realizada na área de ferramentas digitais de avaliação*		Ao longo do ano letivo
		4. Criar ambientes de avaliação diversificados e personalizados - “avaliar para aprender”	4. Utilização de plataformas e ferramentas digitais diversificadas (<i>Wiki, Quizz, Kahoot, Wordwall, Google Forms, etc.</i>), questionários, testes online.	CFAE Nova Ágora	n.º de docentes a utilizar as ferramentas digitais de avaliação*		Ao longo do ano letivo
		5. Melhorar os canais de comunicação com os alunos; promover o feedback atempado e de qualidade.	5. Promoção da melhoria da comunicação com os alunos.	Professores, alunos	Grau de satisfação dos alunos com a comunicação e resultados dos fóruns *	EDD	Ao longo do ano letivo
		6. Criar instrumentos digitais de auto e heteroavaliação dos alunos.	6. Monitorização dos progressos dos alunos através da mobilização de competências de autorregulação para a melhoria das aprendizagens dos mesmos.	Professores, alunos	n.º de professores a usar os instrumentos digitais de auto e heteroavaliação *	EDD	Ao longo do ano letivo
		7. Incentivar os alunos a criarem os seus próprios materiais digitais (jogos, quizzes, etc.)	7. Utilização de ferramentas digitais, em sala de aula e de forma assíncrona, na construção de produtos digitais.	Alunos e professores	n.º de ferramentas digitais utilizadas em sala de aula ≥ 4 /turma; n.º de produtos digitais criados ≥ 4 /turma *	EDD	Ao longo do ano letivo
		8. Apoiar a utilização de tecnologias digitais para a diversificação de práticas de avaliação, no âmbito da BE.	8. Apoio à utilização de tecnologias digitais para a diversificação de práticas de avaliação, no âmbito da BE.	BE, professores	n.º de acessos aos produtos digitais criados no âmbito da BE	Biblioteca escolar e EDD	Ao longo do ano letivo

Dimensões/Áreas	Objetivos	Ações	Intervenientes	Indicadores	Monitorização	Calendarização	
Tecnológica e digital	C) Infraestruturas e Equipamentos	1. Resolver problemas técnicos e/ou de equipamentos.	1. Criação de condições para um apoio técnico profissional e especializado, regular e contínuo	Técnico informático	Revisão anual do parque informático fixo; Resposta especializada aos problemas correntes	EDD e Direção	Final de cada ano letivo Ao longo do ano letivo
		2. Disponibilizar o espaço físico flexível da BE, promotor de aprendizagens formais e informais, com recurso ao digital.	2. Disponibilização por parte da BE do espaço físico flexível, tornando a BE um prolongamento da sala de aula, no trabalho autónomo e orientado dos alunos.	BE, professores	n.º de requisições da BE/Mediatca (≥ 20/ano letivo) para sessões de trabalho/aulas envolvendo recursos digitais	Biblioteca escolar e EDD	Ao longo do ano letivo
		3. Criar Centros de Recursos devidamente equipados de forma a dar cumprimento à Escola Verde e Digital através de candidaturas pela Comunidade Intermunicipal (CIM).	3. Criação de Centros de Recursos de forma a dar cumprimento à Escola Verde e Digital através de candidaturas pela Comunidade Intermunicipal (CIM)	CIM	Reuniões com CIM e entrega/aprovação de candidatura	EDD e Direção	Até final do 3.º período
		4. Promover a utilização de equipamentos em contexto de sala de aula.	4. A utilização, pelos alunos e professores, em sala de aula, de equipamentos próprios ou cedidos por empréstimo do ME. (<i>BYOD – Bring Your Own Device</i>)	Comunidade educativa	% de alunos (50%) e professores (100%) que utilizam equipamentos digitais em contexto educativo *	EDD/ Coordenadores dos DT	Ao longo do ano letivo
		5.1 Desenvolver um plano de segurança digital do AECC.	5. Promoção da segurança digital de dados e pessoas na escola.	Equipa EDD, professores, alunos, EE	Desenvolvimento de um plano específico para a segurança digital do AECC	EDD	Até final do 2.º período
		5.2 Fomentar o respeito pela proteção de dados.		ME, CMC, CIM, Parceiros	Realização de 1 sessão por período, sobre um tema relativo à segurança digital	EDD	Uma vez por período
		6. Melhorar a gestão da rede existente; estabelecer parcerias; solicitar apoios.	6. Mobilização de meios para a melhoria da rede existente.	Equipa EDD, ME/CMC/CIM	Contactos/reuniões realizadas com entidades responsáveis para elaboração de projeto de intervenção global (dados e eletricidade)	EDD	Até final do ano letivo
		7. Apoiar os alunos e professores na utilização e na rentabilização do LMS (<i>Learning Management Systems</i>) adotado pela escola.	7. Divulgação das características e potencialidades do LMS; elaboração/divulgação de tutoriais com exemplos pedagógicos específicos.	EDD, PTE	n.º de professores que frequentaram uma ACD sobre as características e potencialidades do Teams; Criação de um espaço de interação comum a todos os docentes do AECC	EDD PTE	Ao longo do ano letivo

* Dados a recolher por questionário/painel

h) Monitorização e avaliação da implementação (cronograma)

Dimensão	Data			
	dez 2021	mar 2022	jun 2022	jul 2022
Organizacional	Monitorização			Avaliação
Pedagógica		Monitorização		Avaliação
Tecnológica/Digital		Monitorização		Avaliação

Monitorização
 Avaliação

i) Cronologia PADDE:

- *fevereiro/março 2021* - os professores responderam ao *Check-In* e, tendo em conta o quadro de referência *DigCompEdu*, ficaram situados num determinado nível de proficiência de acordo com a sua competência digital:
- *março 2021* - formação das equipas designadas por cada agrupamento/escola que serão responsáveis pela elaboração do PADDE (Equipa de Desenvolvimento Digital – EDD).
- *março a junho 2021* - as equipas responsáveis pelo PADDE de cada escola irão parametrizar a ferramenta SELFIE para fazer o diagnóstico da competência digital da escola e, com base nos resultados obtidos, criar o plano de ação.
- *abril/maio 2021* - Início da formação a nível nacional para todos os docentes, organizada em 3 níveis de proficiência, de acordo com *DigCompEdu*:
 - Nível 1 - Recém-chegado ou explorador
 - Nível 2 - Integrador ou especialista
 - Nível 3 - Líder ou pioneiro
- *setembro 2021* - Início da implementação do PADDE, que deverá ser aplicado até ao final do ano letivo de 2022-2023 e pretende intervir em todas as áreas, ainda que, inicialmente, tenham sido identificadas como prioritárias as anteriormente referidas.

III. Conclusão

Aqui chegados, importa, antes de mais, ter noção do caminho percorrido. Em boa verdade, nos processos educativos, como em outros, o que releva é, também, esse percurso, mais, até, do que o objetivo final. E porquê? Porque a construção de um Plano que se pretende inovador, focado nas novas tecnologias e apelando à inclusão e disseminação de metodologias ativas, é baseada – deve sê-lo! – no diálogo profícuo, na comunhão de experiências e opiniões, no debate e no confronto de ideias que conduz a uma plataforma comum. Partindo de bases nem sempre convergentes, houve que, em equipa, esgrimir argumentos e atribuir consistência a um Plano dinâmico.

Não menos importante, por outro lado, será a perceção de que as ações agora delineadas devem ser sucessivamente avaliadas e monitorizadas, escrutinadas, quer pelos objetivos que se atingiram ou não, quer pelos docentes que as assumem como tal. É que importa ter bem presente que, por mais satisfatório ou aparentemente acertado – e assertivo – que este Plano seja, ele só se torna verdadeiro objeto se for pelos seus atores adotado, isto é, se aqueles o assimilarem e o colocarem em prática. E isso não é de pouca monta nem pode ser visto como dado adquirido... Estamos, naturalmente, convictos do resultado do nosso trabalho – não poderia ser de outra maneira. Mas a comunicação e a sua apresentação aos docentes serão fundamentais para que este documento possa constituir um ponto de viragem na utilização sistemática e extensiva do digital no nosso Agrupamento.

Pede-se, por isso, uma fiscalização sucessiva do mesmo, um acompanhamento permanente que visa permitir e promover, se necessário for, alterações, ajustes e melhorias no seu desenho e na forma como pretendemos seja colocado em prática. É, assim, um produto em construção, que exigirá o nosso esforço e presença ativa durante a sua implementação. Só com esta atitude o podemos tornar melhor e, sobretudo, adequado a uma realidade própria, identificada e caracterizada.

Mas este Plano não se esgota nas “quatro paredes” do AECC, nem pretende ficar limitado a um percurso pedagógico, focado no currículo de cada disciplina e no desenvolvimento pessoal e social dos alunos e professores. Almeja, também, abrir-se ao exterior, à comunidade onde cada um se encontra inserido e, para tal, entende como fundamentais as parcerias existentes ou a estabelecer com todas as entidades que para ele e nele possam prestar o seu contributo. Hoje, mais do que ontem, a educação tem de contribuir para uma formação global de cada aluno, orientada para competências e capacidades que sejam capazes de satisfazer um mundo em crescente aceleração e mudança, pleno de diversidade.

O PADDE que aqui apresentamos será, em suma, o que todos nós, alunos, encarregados de educação, assistentes, técnicos superiores, comunidade e docentes quisermos que ele seja. Restanos continuar a trabalhar para que ele seja – e signifique! - muito.

IV. Referências bibliográficas

- [Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020](#)
Aprova o Plano de Ação para a Transição Digital
- [DigCompEdu](#)
Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores
- [DigCompEdu Check-In](#)
Questionário de autorreflexão desenvolvido pelo Joint Research Centre da Comissão Europeia, que se baseia no Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (DigCompEdu)
- [DigcompOrg](#)
Quadro Europeu para Organizações Educativas Digitalmente Competentes
- [SELFIE](#)
Ferramenta gratuita concebida para ajudar as escolas a incorporar as tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação
- [Apresentação PTD](#)
Sumário das diversas áreas do Plano de Capacitação Digital de Docentes
- [Cronograma PTD](#)
Calendário das diversas ações
- [O Plano de Ação](#)
Sumário Executivo, Enquadramento e Definição da Estratégia
- [Apresentação do Plano de Ação para a Transição Digital](#)
Apresentação pública realizada a 5 de março de 2020
- [Site oficial](#)
Ligação para o site do Ministério da Economia e Transição Digital

V. Glossário de siglas e definições

- **CD - Competência Digital**, genericamente definida como a utilização segura, crítica e criativa das tecnologias digitais para alcançar objetivos relacionados com trabalho, empregabilidade, aprendizagem, lazer, inclusão e/ou participação na sociedade; [Competência Digital](#)
- **Check-In** - ferramenta de avaliação da competência digital dos docentes, (permite a cada docente autoavaliar-se e aos Centros de Formação integrar os professores em oficinas de formação organizadas em 3 níveis de proficiência); Questionário de autodiagnóstico desenvolvido pelo *Joint Research Centre* da Comissão Europeia
- **DigCompEdu - Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores** - define as competências digitais que os educadores devem desenvolver, para todos os níveis de educação; [DigCompEdu](#)
- **DigCompOrg - Quadro Europeu para as Organizações Educativas Digitalmente Competentes** - referencial europeu que define as competências digitais que as escolas devem procurar alcançar, ao nível do ensino e da aprendizagem; [DigCompOrg](#)
- **EDD - Equipa de Desenvolvimento Digital**, que é responsável pela elaboração do PADDE do Agrupamento e pela respetiva implementação;
- **Ferramenta Digital** - «São os recursos digitais que possibilitam a utilização das tecnologias com o objetivo de facilitar a comunicação e o acesso à informação, através de dispositivos eletrônicos, como computadores, tablets e smartphones. Alguns exemplos são: programas, aplicativos, plataformas virtuais, jogos, hardwares e softwares, portais e sites da internet, câmaras, retroprojetores, entre outros. As ferramentas digitais na educação podem ser consideradas materiais de apoio e recursos complementares para o processo de ensino e aprendizagem, pois auxiliam os professores e os alunos, contribuindo com um maior repertório de possibilidades de atividades e interações.»
- (in: <https://sae.digital/ferramentas-digitais-para-o-ensino-remoto/>)
- **PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas** (de momento, apenas os escolhidos pelas direções dos Agrupamentos conhecem bem este documento, mas, a partir de setembro será um documento estruturante da ação das escolas) [Plano de Ação para a Transição Digital](#);
- **PCCD - Plano de Capacitação Digital de Docentes** - pretende garantir o desenvolvimento das competências digitais necessárias ao ensino e aprendizagem neste novo contexto digital. Para isso, a Direção-Geral da Educação (DGE) articula com os Centros de Formação

de Associações de Escolas (CFAE) o desenvolvimento desta iniciativa através de um conjunto de atividades, das quais se destacam as oficinas de formação em 3 níveis de proficiência digital. A capacitação dos docentes tem um papel determinante no alicerçar da integração transversal do Digital nas suas práticas profissionais e pedagógicas, na vida da escola, nas suas rotinas e procedimentos diários, na vida dos alunos, nas suas práticas de aprendizagem e exercício de cidadania

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/boletim/plano_de_capitacao_digital_de_docentes.pdf

- **Projeto MAIA** - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (Pretende contribuir para melhorar os processos de **ensino**, de **aprendizagem** e de **avaliação** pedagógica, desenvolvendo ações para que os alunos aprendam mais e melhor, com mais compreensão e com mais profundidade. O Projeto MAIA constitui-se como um esforço concertado a nível nacional no sentido de se iniciar um processo deliberado e pensado que, em colaboração, com as direções das escolas e com os docentes, se criem condições para que a avaliação pedagógica seja integrada nos processos de desenvolvimento curricular e, desse modo, se articule com o ensino e com a aprendizagem;
- **PTD - Plano de Ação para a Transição Digital** - Desígnio nacional para responder a compromissos europeus, com o objetivo de desenvolver as competências digitais dos docentes para que possam utilizar as tecnologias digitais em contexto profissional; [Plano de Ação para a Transição Digital](#)
- **SELFIE - *Self-reflection on Effective Learning by Fostering the use of Innovative Educational technologies*** (ferramenta que permite às escolas auto refletirem sobre a utilização que fazem da tecnologia educativa no processo de ensino, aprendizagem e avaliação) - Questionário de autorreflexão desenvolvido pelo Joint Research Centre da Comissão Europeia, [SELFIE](#);
- **TEAMS** – Microsoft Teams é uma plataforma unificada de comunicação e colaboração que combina conversação, videoconferências, armazenamento de arquivos e integração de aplicativos no local de trabalho. O Microsoft Teams foi desenvolvido para facilitar a comunicação e promover a colaboração entre as equipas.